

## Índice

1- Arquitetura do sistema	2
1.1 – Componentes:	
Java Sockets	2
Java RMI	3
1.2 – Interações entre os componentes:	3
Java Sockets	3
Java RMI	3
1.3 – Protocolos de aplicação:	
2 – Arquitetura dos serviços	5
2.1 – Server:	5
2.2 – Serviço de Identificação:	5
2.3 – Serviço de <i>Ticketing</i> :	8
3 – Diagrama de classes	(
4 – Execução do código	0
	2
5 – Questões de Revisão	3

### 1- Arquitetura do sistema

O sistema descrito funciona segundo um modelo Peer-to-peer (P2P), uma vez que, é um sistema ponto a ponto (cliente e servidor) onde cada um dos nós que se encontram na rede podem desempenhar a função de cliente ou de servidor sem que exista um servidor mãe que organiza as comunicações todas.

Este modelo permite uma escalabilidade global para que seja possível a troca ou a conexão com múltiplos utilizadores dentro da rede, garante a segurança dos dados e depende da performance da Internet ou dos recursos distribuídos, como o espaço de armazenamento, a latência da rede, etc.

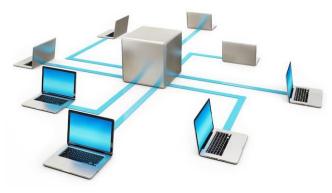


Figura 1 - Modelo P2P

#### <u>1.1 – Componentes:</u>

#### Java Sockets

Permite estabelecer um ponto de comunicação entre duas máquinas, por exemplo, um cliente e um servidor.

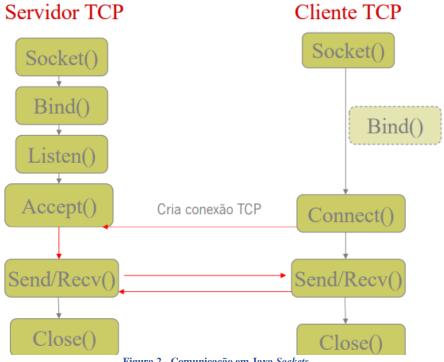


Figura 2 - Comunicação em Java Sockets



#### Java RMI

Possui módulos que permitem a comunicação entre os intervenientes (cliente e servidor) e, de referências remotas (*skeleton*) onde é feito o tratamento das ligações, por exemplo, para onde deve encaminhar a invocação remota.

De notar, que os métodos invocados pelo RMI são métodos que residem em diferentes máquinas virtuais de Java.

Os *stubs* são classes usadas do lado do cliente que recebem como parâmetros os parâmetros dos métodos utilizados pelo objeto remoto e reencaminha-los para o lado do servidor onde serão interpretados por um *skeleton*.

O *skeleton* recebe os parâmetros do *stub*, executa os métodos do objeto remoto e direciona a informação para os *stubs* dos clientes correspondentes.

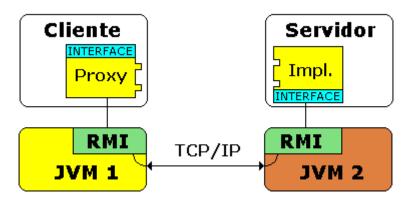


Figura 3 - Comunicação em Java RMI

#### 1.2 – Interações entre os componentes:

#### Java Sockets

Do lado do servidor, este espera uma conexão vinda do cliente de um dado IP e de uma dada porta. De seguida, o servidor escuta a conexão feita e se encontrar algum pedido aceita-o e retorna um objeto *Socket* e passa a haver uma comunicação entre processos através do protocolo TCP. Assim que é estabelecida uma ligação, o método *accept*() bloqueia todos os outros pedidos até que a conexão acabe (*close*()).

Do lado do cliente, é criado um *Socket* com a *system call socket*() e, de seguida, é estabelecida a conexão a um servidor para que seja possível a troca de mensagens entre processos através do protocolo TCP.

#### Java RMI

Do lado do servidor, este cria um objeto remoto e regista-o no *rmiregistry*().

O cliente pede ao *rmiregistry* a referência do mesmo objeto e quando lhe é fornecida a informação é criado um *stub/proxy*. De seguida, o cliente contacta com o *skeleton* por meio do módulo de comunicação



Universidade do Minho

através da invocação de métodos feitos no *stub*. Por fim, o *skeleton* acaba por invocar o mesmo método mas no objeto anteriormente criado.

#### 1.3 – Protocolos de aplicação:

O sistema utilizado implementa os protocolos TCP/IP e HTTP.

O protocolo TCP efetua o serviço de comunicação de bytes entre processos garantindo que os dados são entregues de maneira ordeira e inteiros.

O protocolo HTTP está presente ao nível da web que permite o envio de dados através do protocolo TCP entre o cliente e o servidor.

Desta maneira, o cliente inicia uma ligação TCP e o servidor aceita-a, onde a troca de mensagens entre os dois são transmitidas pelo canal TCP com a ajuda do protocolo HTTP, por fim, finalizadas as trocas, fecha-se a conexão TCP.



#### 2 – Arquitetura dos serviços

#### 2.1 - *Server*:

Esta Classe implementa o Servidor, onde é criado um *ServerSocket*, cujas aplicações deverão interagir através de *Sockets* de rede, dando uso ao protocolo TCP. Permite assim a conexão do Cliente, possibilitando o de fazer a consulta de um determinado Serviço a partir de uma chave de Acesso que lhe é fornecida após o *Login*.

```
1
      package Server;
2
3
      public class Server {
   public static void main(String[] args) throws Exception {
4
5
              Thread t = new Thread(new SI());
6
7
8
              Thread st = new Thread(new ST());
9
              st.start();
10
11
      }
12
```

Figura 4 - Class Server

#### 2.2 - Serviço de Identificação:

Esta Classe implementa um Serviço de Identificação que permite que os Clientes se identifiquem e obtenham informação sobre o Serviço de *Ticketing*, sendo que esta Classe irá dar uso à função de Autenticação que passa como parâmetros *Username* e NIF, apôs a autenticação do Cliente o Serviço de Identificação fornece uma Chave de Acesso que o Cliente terá que guardar para poder aceder ao Serviço de *Ticketing*.

A arquitetura deste serviço consiste em inicialmente abrir um *socket* para receber clientes na porta 5000. Quando é recebido um novo cliente, lê o seu pedido e executa um dos serviços: criar, autenticar. O serviço começa por ler o tipo de pedido efetuado, de seguida é o *username* e por fim o NIF. Caso o pedido seja criar um utilizador é instanciada um utilizador do serviço e é adicionado à lista de utilizadores. Caso pedido seja autenticar verifica se existe algum utilizador com o NIF introduzido na lista de utilizadores, e calcula a sua hash baseada no seu NIF.

```
1
      package Server;
2
3 [ import java.io.IOException;
4
5
      import java.net.ServerSocket;
     import java.net.Socket:
      public class SI implements Runnable {
9
          private ServerSocket server;
10
11
   早
          public SI() {
12
                 this.server = new ServerSocket(5000);
13
14
              }catch(IOException e){
<u>Q</u>
                 e.printStackTrace();
16
17
18
   早
19
          public void handlerClient() throws Exception{
20
<u>Q.</u>
22
              String tag;
              UserList 1 = new UserList();
23
24
              while(true){
25
                  Socket connect = server.accept();
26
27
28
                  new Thread(new SIHandler(connect, 1)).start();
29
30
31
32
          @Override
1
   早
          public void run() {
34
              try {
35
                 handlerClient();
36
37
              catch(Exception e) {}
38
39
```

Figura 5 – Class SI (do lado do servidor)

```
package Server;
    import static Server.HashEnc.getMd5;
       import java.io.BufferedReader;
       import java.io.IOException;
       import java.io.InputStreamReader;
      import java.io.PrintWriter;
import java.net.InetAddress;
      import java.net.Socket;
import java.util.StringTokenizer;
11
12
      import java.util.logging.Level;
import java.util.logging.Logger;
13
14
       public class SIHandler implements Runnable {
15
16
           Socket client;
17
18
           UserList userList;
19
           BufferedReader input;
21
23
    曱
           public SIHandler(Socket client, UserList userList) {
                this.client = client;
this.userList = userList;
24
25
26
27
   阜
           public void HandlerNewUser(StringTokenizer tokens) {
28
29
                String username = tokens.nextToken();
30
31
                String nif = tokens.nextToken();
                userList.addUser(new UserS(username, nif));
32
33
                String response;
response = "Utilizador criado com sucesso";
34
                output.println(response);
36
    曱
           public void HandlerAuth(StringTokenizer tokens) throws IOException {
38
                String username = tokens.nextToken();
40
                String nif = tokens.nextToken();
```

```
if(!userList.checkUser(nif)) {
   output.println("User doesn't exist");
42
43
44
45
47
48
49
50
51
52
53
54
55
60
61
62
                          InetAddress myIP = InetAddress.getLocalHost();
                          String result = getMd5(nif);
                           System.out.println("[SERVER SI CONSOLE] Your hash key: "+result);
                         output.println(result);
               @Override
               public void run() {
                     try {
                          this.input = new BufferedReader(new InputStreamReader(client.getInputStream()));
                          this.output = new PrintWriter(client.getOutputStream(), true);
63
64
65
66
67
70
71
73
74
75
76
77
78
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
                          String request = input.readLine();
System.out.println("[SERVER SI CONSOLE] " +request);
                          while(request != null && !request.equals("quit")) {
    StringTokenizer tokens = new StringTokenizer(request,",");
    String tag = tokens.nextToken();
                               if(tag.equals("New User")){
System.out.println("[SERVER SI CONSOLE] NEW USER ");
                                     HandlerNewUser(tokens);
                               else if(tag.equals("Authentication")) {
    System.out.println("[SERVER SI CONSOLE] Authentication");
    HandlerAuth(tokens);
                                 else {
                                      output.println("Erro 404 - Not found");
                                 request = input.readLine();
                            client.close();
                     } catch (IOException ex) {
                           Logger.getLogger(SIHandler.class.getName()).log(Level.SEVERE, null, ex);
```

Figura 6 - Class SIHandler (do lado do servidor)

```
package Client;
      import java.io.BufferedReader;
      import java.io.IOException;
      import java.io.InputStreamReader;
      import java.io.PrintWriter;
      import java.net.InetAddress;
      import java.net.Socket;
      import java.util.logging.Level;
10
      import java.util.logging.Logger;
11
13
14
          private static SIStub instance = null;
15
16
17
          Socket connect;
          BufferedReader in;
18
           PrintWriter out;
19
20
   早
          private SIStub() {
21
22
                   connect = new Socket(InetAddress.getByName("localhost"), 5000);
23
                   in = new BufferedReader(new InputStreamReader(connect.getInputStream()));
24
                   out = new PrintWriter(connect.getOutputStream(),true);
25
               } catch (IOException ex) {
26
                  Logger.getLogger(SIStub.class.getName()).log(Level.SEVERE, null, ex);
27
28
29
30
   早
           public static SIStub getInstance() {
              if(instance == null) {
   instance = new SIStub();
31
32
33
34
               return instance;
35
36
<u>Q</u>
38
           public void register (UserC user) throws IOException {
              System.out.println("Registar");
39
40
               //Criar Mensagem para enviar ao Server
String request = "New User," + user.getUsername() + "," + user.getNif();
```



```
42
43
              out.println(request);
44
              String response= in.readLine();
45
              System.out.println("Response from server: "+response);
46
47
<u>Q.</u>
   早
          public String authenticate(UserC user) throws IOException {
49
              System.out.println("Autenticar");
50
51
              //Criacao da Mensagem para Envio
52
              String request = "Authentication," + user.getUsername() + "," + user.getNif();
53
54
              out.println(request);
55
              String response= in.readLine();
56
57
              System.out.println("Response from server: "+response);
58
59
60
61
              LoggedInUser c = LoggedInUser.getInstance();
62
              c.setUsername(user.getUsername());
63
              c.setNif(user.getNif());
64
              c.setHash(response);
65
              return response;
66
67
68
69
```

Figura 7 - Class SIStub (do lado do cliente)

#### 2.3 – Serviço de *Ticketing*:

Esta Classe implementa um Serviço de *Ticketing* (Bilhetes), que irá posteriormente ao *Login* fornecer uma interface de registo e consulta dos Serviços (Humidade e Temperatura).

A arquitetura deste serviço consiste em abrir um socket para receber clientes na porta 5001 e inicializar a estrutura de dados que consiste num *HashMap* em que a chave é do tipo *string*, que é o identificador único do serviço de rede, e o *value* contém toda a informação do respetivo serviço(descrição, tipo, ip, nome e porta). Quando o serviço ticketing aceita um cliente, analisa o pedido com o *StringTokenizer* em que o primeiro argumento é tipo do pedido, que pode ser consultar ou registar.

Quando regista adiciona um serviço de rede à *HashMap* com toda a informação introduzida no *value* e na *key* introduz o identificador único(ip+port+name). No caso de consulta é verificado se a hash enviada pelo utilizador é válida, e caso seja é devolvido ao utilizador uma lista de tickets do serviço pedido(humidade, temperatura, etc).





```
1
     package Server;
  import java.io.IOException;
      import java.io.BufferedReader;
      import java.io.PrintWriter;
      import java.net.ServerSocket;
      import java.net.Socket;
      import java.util.HashMap;
     public class ST implements Runnable{
11
           rivate ServerSocket server;
13
          BufferedReader input;
          PrintWriter output;
15
          HashMap<String,ServicoRede> servicosRede;
          public ST() {
19
             try {
                  servicosRede = new HashMap<>();
                  this.server = new ServerSocket(5001);
21
              } catch(IOException e) {
                 e.printStackTrace();
25
   阜
          public void handlerClient() throws Exception{
27
             STState estado = new STState();
29
             while(true){
31
                  Socket connect = server.accept();
33
                  new Thread(new STHandler(connect, estado)).start();
35
‱↓ □
          public void run() {
             try{
                 handlerClient();
41
             } catch(Exception e) {
                 e.printStackTrace();
<u>Q</u>.
43
     }
```

Figura 8 - Class ST (do lado do servidor)

45

```
public STHandler(Socket client, STState estado) {
   this.client = client;
   this.estado = estado;
                 public void consultHandler(StringTokenizer tokens){
   String hash = tokens.nextToken();
   String id = tokens.nextToken();
   String type = tokens.nextToken();
                       if(hash == null || id == null || type == null){
  output.println("Bad Request");
  return;
                       if(!getMd5(id).equals(hash)){
    System.out.println("Invalid Hash!");
    output.println("Erro! Invalid Hash!");
                        output.println(estado.getTicket(type).toString());
                 public void registHandler(StringTokenizer tokens){
   String description = tokens.nextToken();
   String type = tokens.nextToken();
   String ip = tokens.nextToken();
                          Integer port = Integer.parseInt(tokens.nextToken());
String name = "";
                          if(!type.equals("Socket")) {
   name = tokens.nextToken();
                          if(description == null || type == null || ip == null || port == null){
   output.println("Bad Request");
 56
57
58
59
60
61
62
64
65
66
67
68
                          ServicoRede sr = new ServicoRede(description, type, ip, name, port);
String nPort = String.valueOf(port);
String concat1 = ip.concat(nPort);
String concat2 = concat1.concat(name);
                          estado.put(ip + port + name, sr);
output.println("Success creating the service!");
 69

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81
                   @Override
                   public void run() {
                                  //Cria um alocador para Receber a Mensagem
this.input = new BufferedReader(new InputStreamReader(client.getInputStream()));
                                  this.output = new PrintWriter(client.getOutputStream(), true);
                                  String request = input.readLine();
System.out.println("[SERVER ST CONSOLE] " +request);
                                  while (request != null && !request.equals("quit")) {
 82
83
84
85
86
87
88
                                         StringTokenizer tokens = new StringTokenizer(request,",");
String method = tokens.nextToken();
                                        if(method.equals("consultar")){
    System.out.println("[SERVER ST CONSOLE] Consultar ");
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
                                                consultHandler(tokens);
                                         else if(method.equals("registar"))(
    System.out.println("[SERVER ST CONSOLE] Registar ");
                                                registHandler(tokens);
                                        request = input.readLine();
                          } catch (IOException ex) {
   Logger.getLogger(STHandler.class.getName()).log(Level.SEVERE, null, ex);
                         Figura 9 - Class STHandler (do lado do servidor)
```

package Server;

import static Server.HashEnc.getMd5; import java.io.BufferedReader; import java.io.ToException; import java.io.ToException; import java.io.PrintWriter;

import java.net.Socket;
import java.util.StringTokenizer;
import java.util.logging.Level;
import java.util.logging.Logger;

Socket client; STState estado; BufferedReader input; PrintWriter output;

public class STHandler implements Runnable {

```
| Support jown.time.Intransf:
| Supp
```

Figura 10 - Class STState (do lado do servidor)

```
package Client;
private static STStub instance = null;
                                    try {
    connect = new Socket(InetAddress.getByWame("localhost"), 5001);
    in = new BufferedReader(new InputStreamReader(connect.getInputStream()));
    out = new PrintWriter(connect.getOutputStream(), true);
    loatch (IoException ex) {
    Logger.getLogger(STStub.class.getName()).log(Level.SEVERE, null, ex);
}
                            public static STStub getInstance() {
   if(instance == null) {
      instance = new STStub();
}
                            public List<Ticket> consultar(String type) throws IOException {
   LoggedInUser c = LoggedInUser.getInstance();
   String consult = "consultar," + c.getHash() + "," + c.getNif() + "," + type;
                                     out.println(consult);
String response = in.readLine();
System.out.println(response);
                                      StringTokenizer tickets = new StringTokenizer(response,",");
                                      List<Ticket> ticketsList = new ArrayList<>();
                                     while (tickets.hasMoreTokens()) {
   String ticket = tickets.nextToken();
   StringTokenizer tokens = new StringTokenizer(ticket,"/");
   String tip = tokens.nextToken();
   String ip = tokens.nextToken();
   String typel = tokens.nextToken();
   String typel = tokens.nextToken();
   String typel = tokens.nextToken();
   String timestamp = tokens.nextToken();

                                               String name = "";
if(!typel.equals("Socket")){
   name = tokens.nextToken();
                                               Ticket t = new Ticket(description, ip, port, uniquekey, typel, timestamp, name);
                             public String registar(String request) {
```

Figura 11 - Class STStub (do lado do cliente)



Universidade do Minho

#### Escola de Engenharia

### 3 – Diagrama de classes

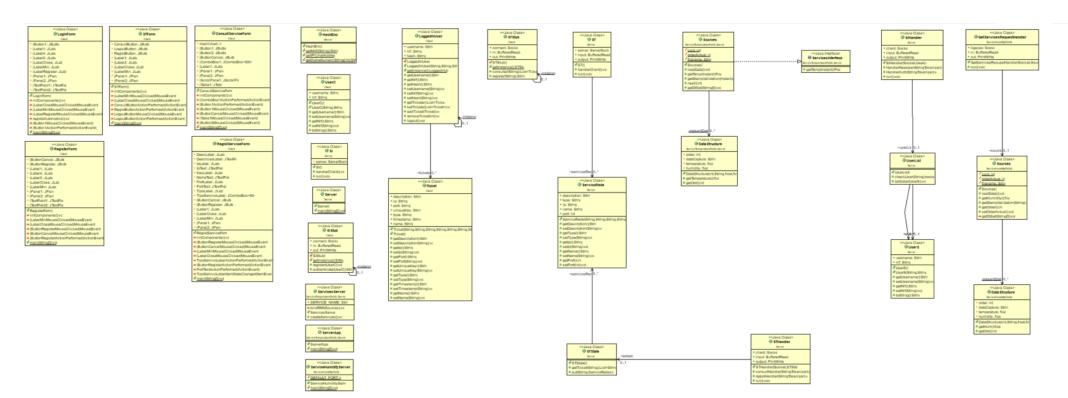


Figura 12 - Diagrama de classes do projeto

### 4 - Execução do código

Resposta da parte do servidor quando se dá a criação e o login de um novo utilizador:

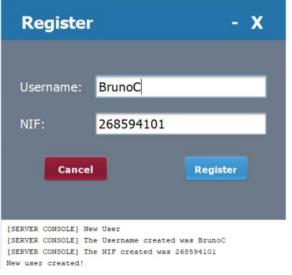


Figura 13 - Interface de registo



Figura 14 - Interface de autenticação

Depois de ser efetuado o login com um determinado utilizador aparece a seguinte janela que permite ao utilizador conhecer as operações disponíveis (consulta e registo).

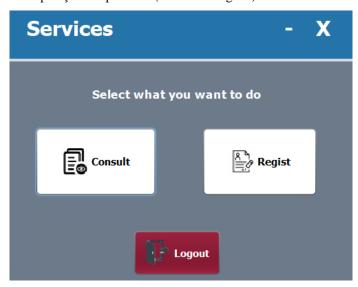
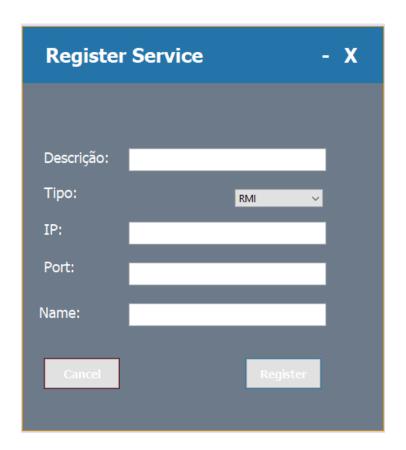


Figura 15 - Interface do ST





A Interface do Registo permite fazer o registo de um Serviço, se este Serviço utilizar Método Remoto de Invocação este terá um TextField por preencher sendo este o Nome, se o Serviço usar comunicação por Sockets este apenas terá de preencher a sua Descrição,IP e Port associado.

Figura 16 - Interface de Registo

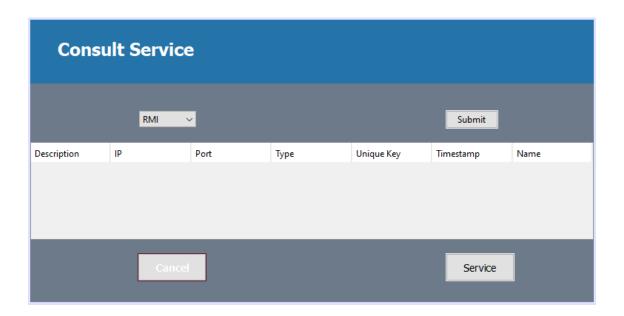


Figura 17 - Interface de Consulta

Apôs a seleção do ícone de "Consult" isto remete para um Form onde nos permite aceder a uma lista de Tickets que serão selecionados para proceder à consulta de um Serviço, tal como, demonstrado em baixo:

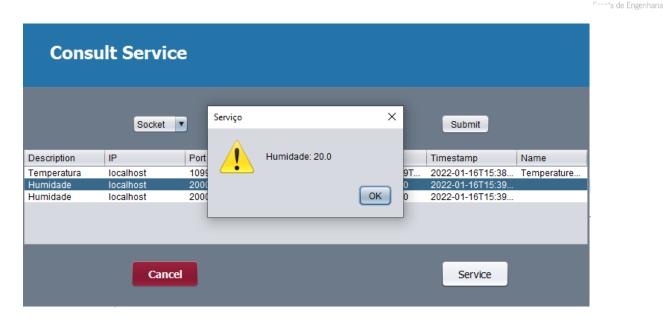


Figura 18 - Consulta de Serviço

Apôs a seleção do Ticket referente a um Serviço de Humidade este permite visualizar um valor aleatório fornecido através do CSV disponibilizado pela equipa docente.

Este Ticket permitirá fazer consultas deste Serviço durante o tempo estipulado até a invalidação do TimeStamp sendo este 3 minutos.

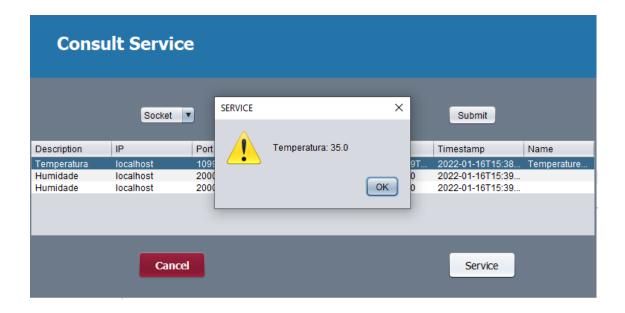


Figura 19 – Consulta de Temperatura

Apôs a seleção do Ticket referente a um Serviço de Temperatura este permite visualizar um valor aleatório fornecido através do CSV disponibilizado pela equipa docente.



#### 5 – Questões de Revisão

# 1. O que é necessário garantir para permitir a integração de componentes do sistema desenvolvidos pelos diferentes grupos?

<u>R</u>: Seria necessário possuir um sistema aberto que permita que novos componentes sejam desenvolvidos e acrescentados ao sistema pelas outras entidades (grupos). Um sistema para se tornar num sistema aberto tem que, à partida, dar a conhecer aos desenvolvedores de software as principais interfaces disponíveis. Posto isto, os desenvolvedores de software têm que compreender os inúmeros componentes que foram elaborados por outras entidades e, de maneira a ajudar os mesmos a entender melhor o conceito de certo componente, para isto, usufruem de um método para a documentação, o RFC (possuindo protocolos, discussões, ...). Com isto, o sistema poderá caracterizar-se como um sistema aberto à entrada de novos componentes, assim que, for verificada a compatibilidade de cada componente com o padrão publicado.

# 2. De que forma é que os componentes desenvolvidos se encontram preparados para lidar com situações de comportamento incorreto ou bloqueio por parte de outros componentes?

<u>R:</u> Os componentes desenvolvidos não se encontram capazes de tolerar falhas parciais do sistema, de momento, se um dos componentes se encontrar inoperável o funcionamento do nosso sistema como um todo irá parar de executar e originar erros de execução.

# 3. Analise as questões de segurança deste sistema e proponha as alterações necessárias para resolver possíveis faltas.

<u>R:</u> Este sistema possui uma característica de autenticação que permite associar uma hash key (MD5, gerada automaticamente) a um determinado utilizador, garantindo que o sistema confira autenticidade, integridade e confiabilidade. Por outro lado, este sistema não garante que a entidade que está a aceder ao mesmo não seja uma entidade ameaçadora, para isto, podia-se recorrer a um sistema de base dados que passa por criar os utilizadores e armazena toda a informação deles (por exemplo, IP).

#### 4. Discuta outros paradigmas de comunicação que se adequem a este problema.

R: Os sistemas distribuídos possuem 5 principais tipos de comunicação:

- Cliente-servidor (utilizado neste projeto): baseado no conceito em que o servidor oferece serviços e o cliente requere-os, onde, para tal, existe uma interface bem definida que é partilhada por todos os clientes, um protocolo que define os pedidos que o servidor deve aceitar e as respostas que deve gerar
- Conjunto de processadores: evita que um processador fique sobrecarregado com a existência de múltiplos utilizadores, garantindo uma otimização do sistema
- Cache de CPU: fornecimento, ao utilizador, de dois níveis de capacidade (baixo e alto), onde o
   Sistema Operativo é que determina qual o computador que irá executar um dado serviço através de métricas de capacidade e eficiência



Universidade do Minho

- Hierárquico: organiza a arquitetura do sistema de acordo com a capacidade computacional dos processadores, onde os processadores mais afastados da raiz tratam de serviços mais específicos, contrariamente aos processadores mais próximos da raiz
- Orientado ao fluxo de dados: organizado por grafos e cada nó representa um elemento do processador onde as instruções são executadas assincronamente para obter o máximo de desempenho